



## **PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS** **Direcção da Organização Regional do Algarve**

### **Governo PS prossegue com a demolição de habitações no Farol e nos Hangares**

Nos passados dias 7 e 8 de novembro, o PS e o seu Governo demoliram mais um conjunto de habitações nos núcleos populacionais do Farol e dos Hangares na ilha da Culatra.

São já cerca de 60 as casas que o atual Governo demoliu nas ilhas-barreira da Ria Formosa, dando continuidade a um processo iniciado pelo anterior Governo PSD/CDS.

A pretexto da proteção dos valores naturais e de uma suposta renaturalização das ilhas-barreiras, o objetivo de PS, PSD e CDS é simplesmente a expulsão das comunidades locais destas ilhas para, ato contínuo, entregar este valioso património natural aos grandes interesses privados para que estes o explorem em seu benefício.

Para atingir este objetivo não hesitam em sacrificar os direitos daqueles que trabalham e vivem nas ilhas-barreira e daqueles que as usam como espaço de fruição.

Para travar a legítima luta das comunidades locais, o PS, tal como antes haviam feito PSD e CDS, tem apostado numa estratégia de dividir para melhor demolir. Divisão entre quem vive num núcleo habitacional e noutro; divisão entre pescadores/mariscadores e demais utilizadores das ilhas-barreiras; divisão entre casas de primeira habitação e outras casas; divisão entre quem tem as suas habitações perto da linha de água e quem as tem um pouco mais longe.

A somar a esta estratégia de divisão, o PS, por intermédio de deputados, autarcas e dirigentes locais, não tem hesitado em recorrer ao logro, espalhando pelas ilhas-barreira a (falsa) ideia que estas serão mesmo as últimas demolições e que, um futuro próximo, se irá proceder à legalização de todas as outras habitações.

Desenganem-se os incautos! Às demolições nos ilhotes da Ria Formosa seguiram-se demolições na praia de Faro; às demolições na praia de Faro seguiram-se demolições no Farol e nos Hangares; as demolições no Farol e nos Hangares seguir-se-ão novas demolições, nestes e nos outros núcleos populacionais, até que PS, PSD e CDS atinjam o seu objetivo de expulsar as comunidades locais das ilhas-barreiras da Ria Formosa.

Este é um processo que só poderá ser travado com a união e a luta de todos aqueles que trabalham e vivem as ilhas-barreiras e de todos aqueles que as usam como espaço de lazer. O PCP reafirma o seu compromisso e solidariedade com a luta de todos aqueles que em vez das demolições e da entrega daquele valioso património às mãos dos grupos económicos, querem mais investimento nas ilhas, apoios à produção e valorização dos que vivem e trabalham na Ria Formosa.

Faro, 9 de novembro de 2018

O Secretariado da Direcção da Organização Regional do Algarve do PCP